



ESTUDO DE CASO

NOME DO MODELO DE INTERVENÇÃO

Data de Inscrição: 01-04-2021

Nº da Inscrição:

L001

Data do Estudo de Caso: 27-12-2022

I. DADOS DO APRENDENTE

Nome Completo: Nuno

Nome a ser tratado: Nuno

Data de Nascimento: Idade: Género: F M

Nível de Escolaridade: 12º ano Diagnóstico:

Morada: Rua do Outeiro de cima

Código Postal: 2837-001 Telefone Fixo:

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel:

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até: 09-09-2024

II. DADOS DO RESPONSÁVEL DO APRENDENTE

Nome Completo: Fernanda

Parentesco/Relação: Mãe

Data de Nascimento: 19-10- Idade: Género: F M

Morada: Rua do Outeiro de cima

Código Postal: 2837-001 Telefone Fixo:

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel: 999253792

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até: 16-03-2024

III. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO PROJETO

O Nuno é um rapaz com 31 anos, com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo. É um jovem calmo e curioso e gosta de estar com os colegas e técnicos. Gosta de comunicar com os outros, contudo não o faz da melhor forma, falando apenas de assuntos do seu interesse. As suas maiores dificuldades prendem-se com a comunicação, o discurso que apresenta, o seu comportamento perante situações inesperadas e a capacidade de resolução de problemas.

A participação no projeto daria ao Nuno uma oportunidade de melhorar as suas competências de relacionamento com os outros, bem como de compreensão e aceitação das suas próprias características pessoais, trazendo-lhe a possibilidade de experienciar novas metodologias de intervenção, conhecer novos técnicos e novos colegas que o poderiam ajudar a ser um jovem mais confiante, mais autónomo e mais ativo e participativo socialmente.

IV. RESUMO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1.Área de comunicação: necessita, por vezes, de explicação e esclarecimento para compreender instruções simples que lhe são fornecidas. Apresenta um discurso corrido, sem pausas e não se demonstra recetivo para que intervenham.

2.Área da Interação Social: gosta de estar com os colegas e com os técnicos e estabelece relação com os mesmos. Demonstra agrado em estar em grupo, interage e demonstra comportamentos afetivos.

3.Área de Competências Cognitivas: sabe ler e escrever, contudo, possui alguma dificuldade na leitura de textos, não respeitando os sinais de pontuação. Reconhece os números e quantifica, porém, necessita de ajuda na realização de somas e subtrações simples.

4.Autonomia nas Atividades da Vida Diária: de uma forma geral consegue realizar todas as atividades básicas, com vestir e despir, tomar banho e cuidar da higiene pessoal. Precisa de ajuda para atar os atacadores.

5.Motricidade Global e Fina: não apresenta comprometimento significativo. Apresenta algumas dificuldades na flexibilidade e pouca tolerância para a realização de exercício físico durante um longo período de tempo.

6.Comportamento: o Nuno é comunicativo e a maior parte do tempo encontra-se tranquilo. Revela alguma dificuldade em adequar o seu comportamento em circunstâncias que causam maior desconforto, quando contrariado ou em situações que provocam maior ansiedade. Nestes momentos, afasta-se e permanece em silêncio não respondendo às solicitações que lhe são feitas.

V. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO MODELO

Este modelo apresenta o cavalo como fator facilitador de aquisição de competências, sendo o picadeiro um contexto pouco habitual o que promove o aumento de vivências e o conhecimento relacionado com a área equestre. O Nuno apresenta capacidades para conseguir ter influência sobre o cavalo, conduzindo-o com as rédeas adaptadas no andamento a passo.

A integração do Nuno no modelo de Equitação Terapêutica considera-se pertinente para melhorar sua a falta de autoestima e autoconfiança com a condução e controlo do cavalo, promover a autonomia e a comunicação no momento de limpeza e de colocação do material equestre (manta, cilhão, etc) e melhorar algumas componentes cognitivas como a atenção, concentração, memória e capacidade de planeamento no momento de realização de atividades em cima do cavalo, como provas ou atividades lúdicas.

VI. AVALIAÇÃO INICIAL E OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

Na avaliação inicial pretende-se avaliar três domínios através do preenchimento de um Ficha de Avaliação:

- **Domínio I** – Limpeza do cavalo: avaliado durante a limpeza do cavalo e com recurso ao Quadro 1 e etiquetas correspondentes.
- **Domínio II** – Anatomia do cavalo: deve ser apresentada a imagem 1 do cavalo para o aprendente pintar os segmentos corporais, de acordo com as cores indicadas na tabela.
- **Domínio III** – Controlo do cavalo: o aprendente deve montar o cavalo, e os aspetos serão avaliados durante o andamento a passo pelo picadeiro. O técnico deve solicitar ao aprendente a realização dos exercícios, de acordo com a tabela, e avaliar a sua execução.

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	-------------

Os objetivos primordiais neste modelo de intervenção são maioritariamente de caráter motor, cognitivo e sensorial, podendo enumerar-se os principais, tais como:

- Promover a orientação espacial e temporal, a atenção e concentração e a memória;
- Reduzir padrões patológicos de postura, facilitar padrões de postura e de movimento típicos; e facilitar reações de retificação e equilíbrio;
- Estimular a integração bilateral e promover a dissociação de movimentos;
- Promover a integração sensorial (através dos sons e cheiros do cavalo, variedade de estímulos táteis, etc).

VII. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção delineada encontra-se estruturada para aprendentes que anteriormente já tenham tido experienciado e contactado com este contexto e com o cavalo, e que aceitem montar.

A intervenção elaborada contém sessões que apresentam uma componente teórica e uma componente prática, sendo que as práticas serão realizadas em picadeiro e as teóricas em contexto de sala. As sessões serão maioritariamente realizadas no picadeiro com duração aproximada de 15 minutos, no entanto, estão contempladas 5 sessões com uma componente teórica com duração aproximada de 45 minutos. As sessões teóricas foram introduzidas na intervenção com o objetivo de ser possível a execução de atividades num ambiente mais controlado e sem estímulos, para que exista uma maior consolidação dos conceitos que são abordados nas sessões efetuadas no picadeiro.

As sessões práticas apresentam um caráter individual de forma a existir um maior foco na aprendizagem e compreensão das temáticas, contudo, poderão ser realizadas algumas tarefas/atividades em grupo, como por exemplo, a limpeza do cavalo. As sessões efetuadas em contexto de sala serão realizadas em pequenos grupos de dois a três participantes.

VIII. AVALIAÇÃO FINAL, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De um modo geral, o Nuno demonstrou bastante agrado em encontrar-se integrado neste modelo e revelou-se interessado e motivado na maioria das atividades. O Nuno é um jovem que gosta do contacto com os animais e a participação na Equitação Terapêutica apresentou ser uma mais valia visto que o cavalo constituiu um fator facilitador para a aquisição, desenvolvimento e manutenção de competências.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	4/11
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------

As sessões decorreram dentro do expectável e relativamente ao envolvimento nas atividades, o Nuno demonstrou maior agrado na realização de percursos, na limpeza do cavalo e nas atividades em grupo, mais especificamente as realizadas nas sessões teóricas.

Inicialmente, na execução dos percursos o Nuno necessitou de alguma ajuda para compreender o que era pretendido, requerendo algum tempo de análise dos cartões que continham os trajetos e alguma orientação por parte do monitor de equitação. Ao longo das sessões o aprendente foi capaz de memorizar os percursos e atingir a autonomia no controlo do cavalo, como se pode verificar nas imagens 1, 2 e 3.



Imagem 1-Percurso: Prova



Imagem 2-Percurso: Contorno de cones



Imagem 3-Percurso: Contorno de barras

As sessões da componente teórica constituíram os momentos em que o Nuno consolidou os conhecimentos que foram abordados nas sessões práticas, como é o caso do nome dos materiais de limpeza, a sua sequência e finalidade (imagem 4). Uma das atividades que o Nuno apreciou particularmente nestas sessões foi a atividade “Vamos teatralizar” (imagens 5 e 6), mais especificamente a tarefa de conduzir o colega pela sala através de uma corda. Esta atividade permitiu uma maior consciência do movimento a efetuar com as rédeas no momento de condução do equino. Inicialmente, demonstrou apenas alguma dificuldade em perceber o local exato da corda onde deveria segurar, realizando a pega muito à frente tornando a corda curta.



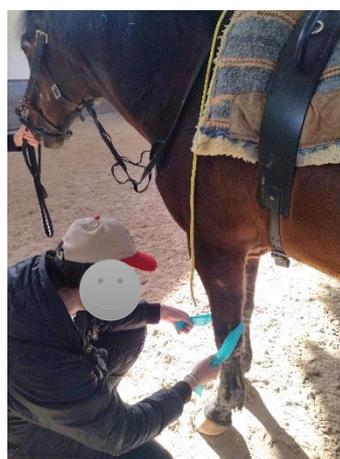
Imagem 4-Atividade “Letras Desorganizadas”



Imagens 5 e 6-Atividade “Vamos teatralizar”



No que respeita às sessões práticas realizadas no picadeiro é de realçar a atividade “Onde pertence o objeto?” e a atividade “Vamos limpar”. A primeira tarefa consistia em colocar determinados objetos (corda, fita, elásticos, esponjas e molas) nas diversas zonas anatómicas do cavalo, de acordo com o cartão fornecido. Foi notória a evolução do Nuno no que respeita ao conhecimento dos segmentos corporais conseguindo desse modo realizar de forma autónoma a atividade “Onde pertence o objeto? - 2” efetuada numa das últimas sessões (imagens 7 e 8).



Imagens 7 e 8-Atividade “Onde pertence o objeto?”

A atividade “Vamos limpar” consistia na limpeza do equino com alguns materiais como a almofaça, brussa, cardoa e escova para crinas. Nestas atividades eram reforçados conceitos, sequência e os segmentos corporais do cavalo. Esta tarefa foi fundamental ao longo da intervenção pois para além de trabalhar aspetos cognitivos, desenvolveu também aspetos relacionais, como o contacto com o cavalo, e a componente sensorial devido ao toque de várias texturas tanto na estrutura do equino como dos vários materiais, o calor e os odores do cavalo, entre outros.

O Nuno apresentou-se envolvido neste tipo de atividades sendo que, inicialmente, revelou alguma dificuldade em associar os conceitos aos materiais respetivos. No que respeita aos movimentos a realizar com cada material e às zonas corporais onde estes se aplicavam, o aprendente apresentou facilidade em compreender estes aspetos. Nesta atividade manteve sempre as regras de segurança e criou ligação com o cavalo, pois esta tarefa potencializou a consciencialização relativamente aos cuidados que este animal necessita.



Imagem 9-Atividade “Vamos limpar”

Relativamente aos resultados da avaliação do Nuno, estes serão apresentados de seguida através de gráficos, encontrando-se divididos por três domínios. De um modo geral, o Nuno demonstrou-se bastante envolvido no decorrer das sessões o que se refletiu na melhoria a todos os níveis apresentando apenas ainda alguma dificuldade em associar os nomes aos materiais correspondentes e a sua sequência.

Domínio I – Limpeza do Cavalo

Na componente da identificação de conceitos (gráfico 1), como já referido anteriormente, o aprendente apresenta o conhecimento dos conceitos, porém revela maior dificuldade em associar o nome da cardoa e da brussa, confundindo-os, mantendo assim a pontuação final destes dois materiais no nível 2 (ajuda parcial).

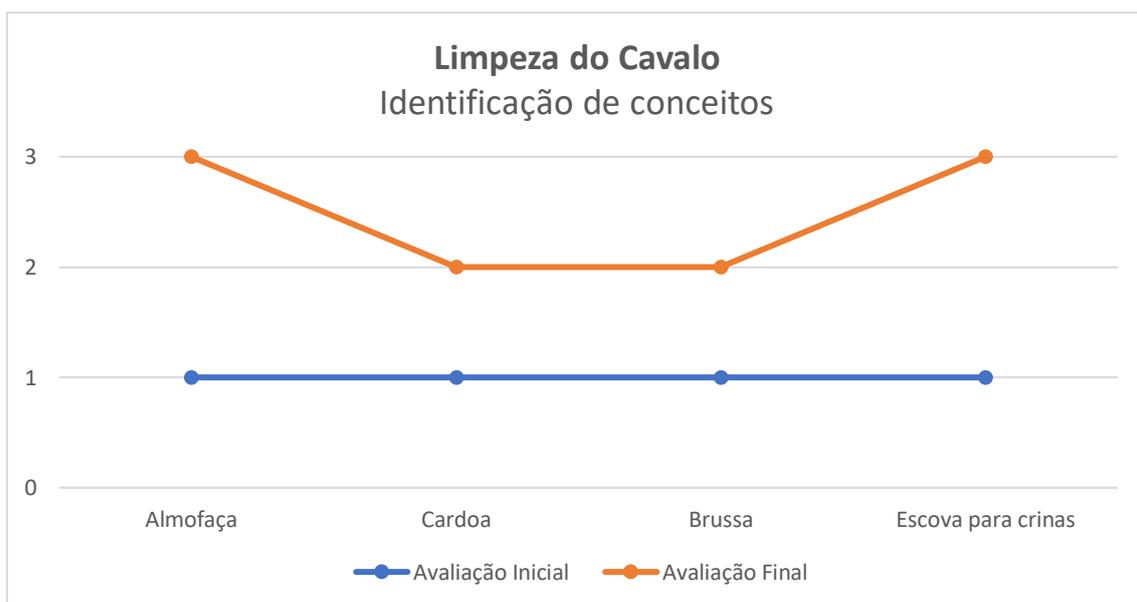


Gráfico 1-Componente Limpeza do Cavalo: Identificação de conceitos

Relativamente à sequência de utilização dos materiais de limpeza (gráfico 2), o Nuno necessita de alguma ajuda para identificar a ordem de utilização da cardoa e da brussa, sendo estes os materiais que confundiu mais recorrentemente ao longo da intervenção, melhorando nesta componente apenas de ajuda total (1) para ajuda parcial (2).

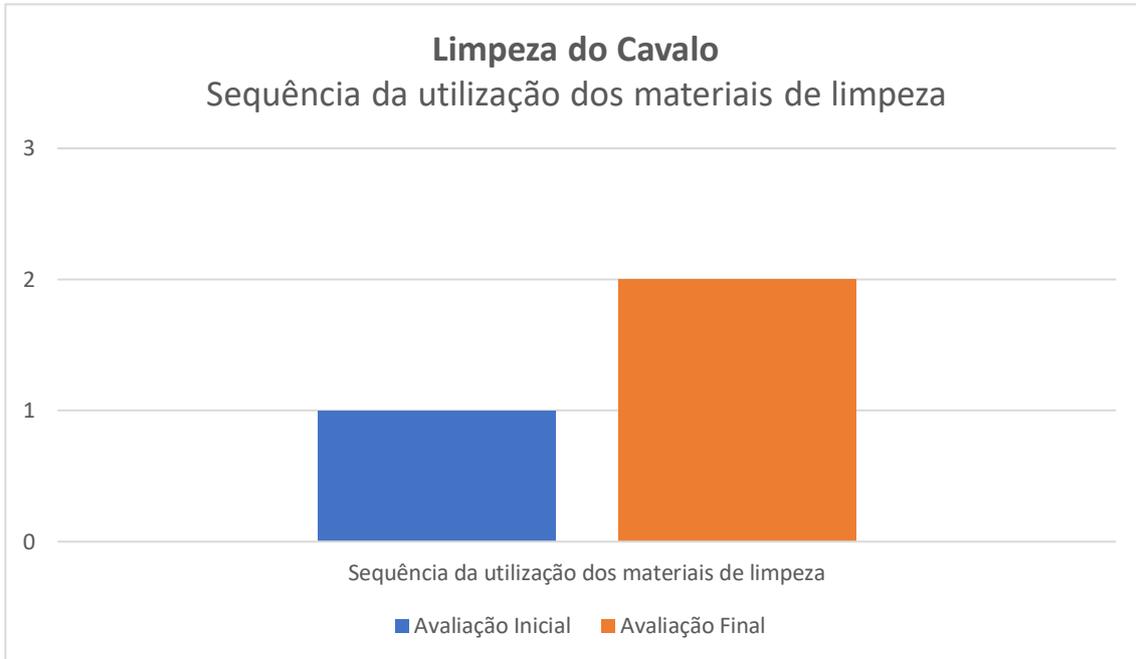


Gráfico 2-Componente Limpeza do Cavalo: Sequência da utilização dos materiais de limpeza

O aprendente atingiu a autonomia (pontuação 3) no que se refere à componente da finalidade dos materiais, tal como se verifica no gráfico 3. De realçar que o Nuno apenas corresponde corretamente a finalidade aos materiais após sequenciar estes objetos com ajuda da técnica, ou seja, o aprendente reconhece os passos do processo de limpeza contudo não os associa corretamente no caso da cardoa e da brussa.

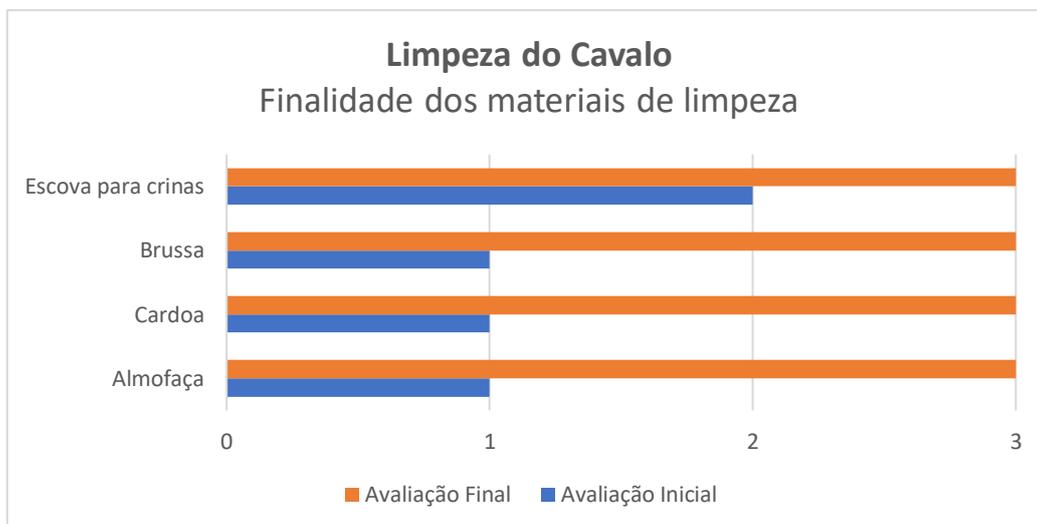


Gráfico 3-Componente Limpeza do Cavalo: Finalidade dos materiais de limpeza

Os resultados dos três gráficos apresentados foram baseados na limpeza do equino e na análise do preenchimento do quadro que se encontra nas imagens 10 e 11.

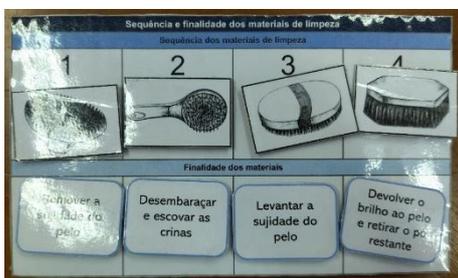


Imagem 10-Quadro 1: Sequência e finalidade dos materiais de limpeza – Avaliação Inicial



Imagem 11-Quadro 1: Sequência e finalidade dos materiais de limpeza – Avaliação Final

No que concerne às zonas anatómicas nas quais cada material pode ser aplicado, o Nuno não demonstrou dificuldade em compreender e realizou corretamente no momento da limpeza, alcançando assim a autonomia (3) na avaliação final, como se pode verificar no gráfico 4.

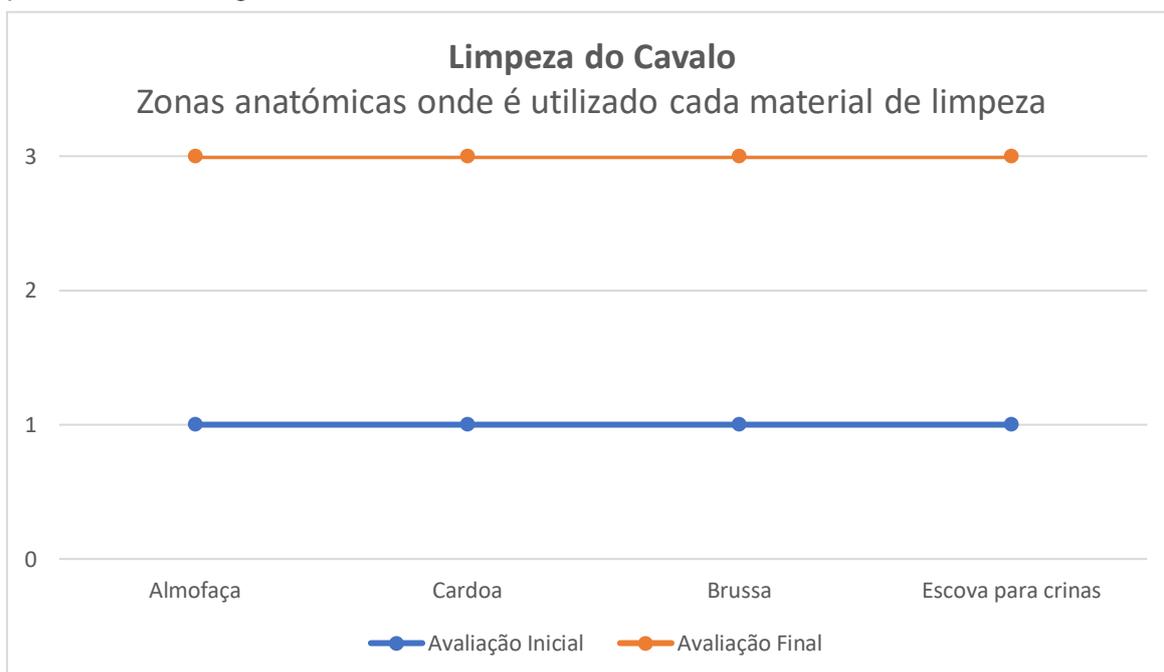


Gráfico 4-Componente Limpeza do Cavalo: Zonas anatómicas onde é utilizado cada material de limpeza

Domínio II – Anatomia do Cavalo

Na identificação das zonas principais da anatomia do cavalo, inicialmente o Nuno apenas não reconheceu o dorso e a garupa, obtendo a pontuação 1 (ajuda total) nestes dois parâmetros. No entanto, após a intervenção foi capaz de localizar corretamente

todos os segmentos, incluindo os dois anteriormente referidos, alcançando a autonomia (5) em todos os parâmetros, como se pode observar no gráfico 5.

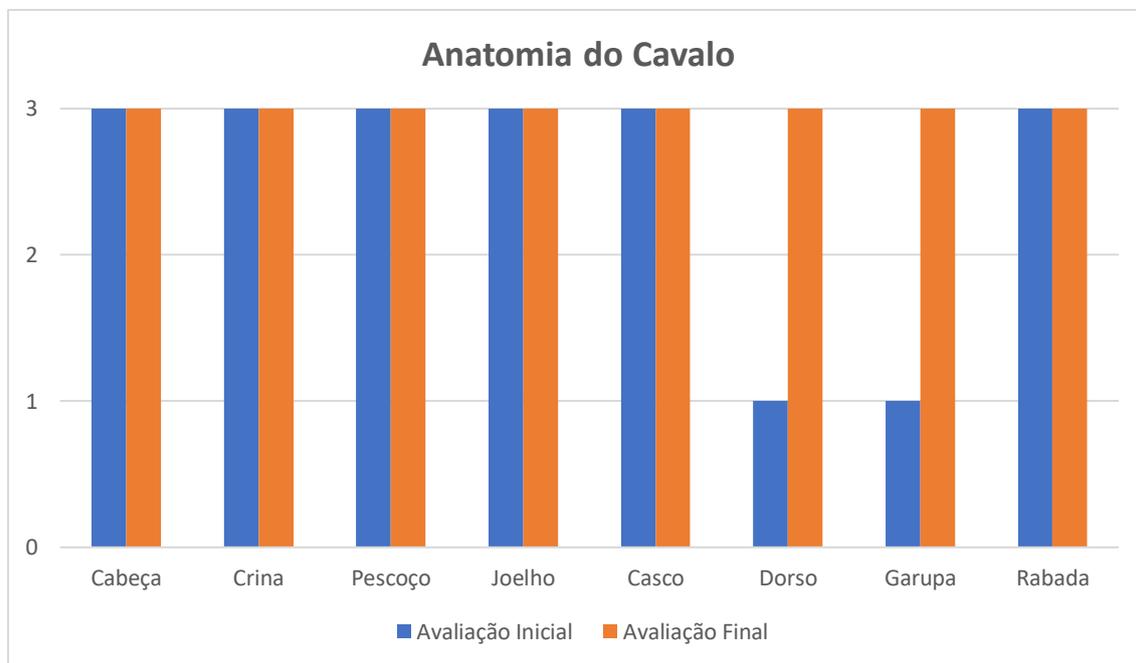


Gráfico 5-Componente Anatomia do Cavalo

As conclusões presentes no gráfico 5 foram inferidas através do preenchimento do desenho de um cavalo. Inicialmente, o Nuno coloriu a zona da espádua como sendo o dorso, e a zona do dorso como sendo a garupa, como se verifica nas imagens 12 e 13.

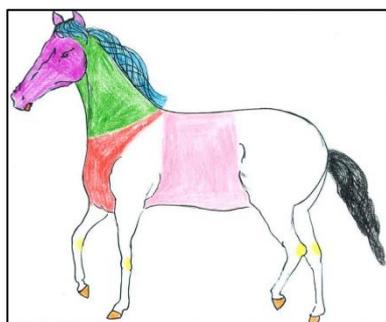


Imagem 12-Desenho do cavalo-Avaliação Inicial

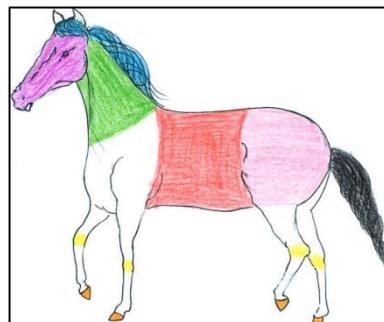


Imagem 13-Desenho do cavalo-Avaliação Final

Domínio III – Controlo do Cavalo

No último domínio, o aprendiz alcançou a autonomia (pontuação 3) em todos os parâmetros, exceto no controlo das rédeas no deslocamento a passo na mão esquerda alcançando a pontuação de 2. Neste último aspeto, obteve a pontuação 1 (ajuda total)

 Erasmus+	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 015/00
------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	-------------

na avaliação inicial, sendo que se encontrava muito próximo de obter o nível 2, como consta na tabela 1. No início da intervenção, o Nuno apresentou alguma dificuldade em segurar as rédeas de forma correta e na memorização dos percursos, contudo, foi melhorando ao longo das sessões apresentando um maior controlo sobre o equino, apenas sendo necessária supervisão por parte do monitor de equitação. Este aspeto verifica-se no aumento da pontuação final da tabela, alterando de 12 para 17.

III. Controlo do Cavalo (Observação direta no andamento a passo)	NC	AT	AP	A	NC	AT	AP	A
	0	1	2	3	0	1	2	3
Indicação para andar e parar (Indicação verbal de “anda” ou “para”)				X				X
Indicação para andar (Toque firme e preciso da parte interior do membro inferior do cavaleiro no costado do cavalo)			X					X
Indicação para parar (Puxar as rédeas)			X					X
Controlo das rédeas no deslocamento a passo na mão direita			X					X
Controlo das rédeas no deslocamento a passo na mão esquerda		X					X	
Controlo das rédeas na mudança de mão (diagonais e linhas centrais – AXC e EXB)			X					X
Pontuação	<u>12</u> /18				<u>17</u> /18			

Tabela 1-Componente Controlo do Cavalo

Na generalidade, a intervenção aplicada estava delineada de acordo com as características e necessidades no Nuno, o que se manifestou numa melhoria em todos os parâmetros, alcançando uma maior autonomia em muitos dos aspetos analisados. Considera-se, assim, que a participação do aprendente neste modelo foi benéfica verificando-se uma alteração positiva no seu bem-estar, autoestima e na manutenção de competências motoras.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	11/11
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------